

# Índice

|  |        |
|--|--------|
| <b>Prefácio</b>  | 13     |
| <b>Introdução</b>  | 15     |
| <b>PRIMEIRA PARTE</b>  |        |
| <b>A África Enquanto Desafio na Competição Este-Oeste</b>  | 23. 62 |
| <b>I.</b>  |        |
| <b>A África na Teoria Geopolítica</b>  | 23     |
| <i>Secção 1: Antes de McKinder: do comércio triangular<br/>à colonização</i>   | 24     |
| <i>Secção 2: A África segundo a teoria geopolítica de Mckinder</i>   | 28     |
| <b>II.</b>   |        |
| <b>A Influência do Espaço Africano na Geopolítica Mundial</b>  | 35     |
| <i>Secção 1: A África do Norte entre o Mediterrâneo e o Mar<br/>Vermelho: a dialéctica do conflito Israelo-Árabe</i> | 36     |
| <i>Secção 2: O Leste de África entre o Mar Vermelho<br/>e o Oceano Índico</i>  | 40     |
| <i>Secção 3: A África Austral entre o Oceano Índico<br/>e o Atlântico Sul</i>  | 44     |
| <b>III.</b>  |        |
| <b>A Influência dos Recursos Naturais da África<br/>na Geopolítica Mundial</b>                                       | 47     |
| <i>Secção 1: A geopolítica dos recursos minerais</i>   | 48     |
| <i>Secção 2: A geopolítica dos recursos agrícolas</i>  | 51     |
| <b>IV.</b>   |        |
| <b>A Influência dos Recursos Humanos Africanos<br/>na Geopolítica Mundial</b>  | 53     |
| <i>Secção 1: A geopolítica da população africana</i>   | 53     |
| <i>Secção 2: As características da população africana</i>  | 54     |
| <i>Secção 3: O desafio da população africana</i>   | 57     |

|   |   |            |
|---|---|------------|
|   | <b>SEGUNDA PARTE</b>  |            |
| <b>A África Palco da Competição Este-Oeste</b>  |   | 65. 92     |
|   | <b>I.</b>   |            |
| <b>Os Intervenientes com Forte Capacidade de Penetração<br/>mas Fraca Projectção de Poder</b>                                     |   | 67         |
|   | <i>Secção 1: Considerações gerais</i>   | 67         |
| <i>Secção 2: A acção diplomático-estratégica da França em África</i>  |   | 70         |
|   | <b>II.</b>  |            |
| <b>Os Países com Grande Capacidade de Projectção<br/>mas Reduzida Capacidade de Penetração</b>                                    |   | 93         |
|   | <i>Secção 1: Considerações gerais</i>   | 93         |
| <i>Secção 2: A acção diplomático-estratégica americana em<br/>África</i>  |   | 96         |
| <i>Secção 3: A acção diplomático-estratégica da União Soviética<br/>em África</i>   |   | 109<br>123 |
| <i>Secção 4: A acção diplomático-estratégica da China em África</i>   |   |            |
|   | <b>III.</b>   | 131        |
| <b>Cooperação Militar Norte-Sul e Acordos de Assistência<br/>Técnica</b>  |   | 131        |
| <i>Secção 1: Com os países com fraca projectção de poder mas<br/>grande capacidade de penetração</i>                              |   | 132        |
| <i>Secção 2: Com os países com grande capacidade de projectção<br/>de poder mas baixa capacidade de penetração</i>                |   |            |
|   | <b>TERCEIRA PARTE</b>   | 141. 203   |
| <b>Perspectivas para uma Estratégia<br/>de Acção Colectiva Controlada</b>   |   |            |
|   | <b>I.</b>   |            |
| <b>O Horizonte dos Objectivos Imanentes Face à Carência<br/>de Meios Imediatos: a OUA e a Tentativa de Segurança<br/>Regional</b> |   | 141        |
|   | <i>Secção 1: O sistema de segurança ideal ou o mito<br/>de um exército único ao serviço de um Estado único:<br/>os Estados Unidos de África</i> | 141        |
| <i>Secção 2: Da carência dos meios imediatos à mistificação<br/>política</i>  |   | 145        |

|  |     |
|--|-----|
| <b>II.</b>   |     |
| <b>Receio do Abismo e Perspectivas de Segurança Externas à OUA</b>   | 163 |
| <i>Secção 1:</i> Acção bilateral ou intervenção militar marroquina durante a primeira guerra do Shaba (1977)   | 163 |
| <i>Secção 2:</i> Acção multilateral ou o início de um sistema de defesa sub-regional no Oeste de África        | 179 |
| <b>III.</b>  |     |
| <b>Novas Perspectivas Africanas ou a Estratégia da Capacidade de Acção Colectiva Controlada</b>                | 187 |
| <i>Secção 1:</i> Primeira etapa: a Força Interafricana no Tchade   | 187 |
| <i>Secção 2:</i> Por uma verdadeira Força Panafricana de Paz, a FOPAP  | 189 |
| <b>IV.</b>   |     |
| <b>O Dualismo Desequilíbrios/ Vulnerabilidades ou os Obstáculos à Capacidade de Acção Colectiva Controlada</b> | 197 |
| <i>Secção 1:</i> Desequilíbrios/ vulnerabilidades internas à África  | 197 |
| <i>Secção 2:</i> Desequilíbrios/ vulnerabilidades externas à África ou a consequência do conflito Este-Oeste   | 202 |
| <b>Conclusão</b>   | 205 |
| <b>Bibliografia</b>  | 209 |